

## **CURRICULUM VITAE COMPLETO**

**ADRIANO SEBASTIÃO MIXINGE**

**(LUANDA. 13 DE JULHO DE 1968)**

**- Historiador, curador e crítico de Arte -**

### **RESUMO:**

Licenciado em História de Arte pela Faculdade de Artes e Letras da Universidade de Havana (Cuba, 1993), tem mais de 20 anos de experiência profissional relacionada com as diferentes manifestações da arte e da cultura, particularmente, na gestão de projectos e instituições, sobre as práticas e conhecimento dos circuitos artísticos, sobre o papel social do artista, sobre mercado e economia da cultura, entre outras.

Durante dezoito anos trabalhou como Diplomata: entre 2001 e 2011 desempenhou a função de Conselheiro Cultural na Embaixada de Angola em França e, na mesma época, foi Consultor cultural na Delegação Permanente de Angola na Organização das Nações Unidas para Ciência, Cultura e Educação (UNESCO). Entre 2011 e 2018 trabalhou como Conselheiro Cultural na Embaixada de Angola no Reino de Espanha.

Tem quatro livros publicados, a saber: os romances Tanda (Edições Chá de Caxinde. Luanda, 2006) e O Ocaso dos Pirlampos (Guerra e Paz. Lisboa, 2014), com o qual recebeu o Prémio Literário Sagrada Esperança (2013), o livro de ensaios Made in Angola: arte contemporânea, artistas e debates (Editions L'harmattan. Paris, 2009), onde reúne 35 ensaios sobre a arte africana contemporânea e a propósito da obra de alguns dos mais importantes artistas angolanos contemporâneos e "O Beijo da Madame Ki-zerbo" (Guerra e Paz. Lisboa, 2017) que reúne 36 crónicas publicadas no Jornal de Angola entre 1999 e 2007.

Tem vários artigos publicados em revistas especializadas em arte, literatura e cultura como Museum International e Médianes (França), Gestión + cultura e Lápiz (Espanha), Angolê /África 21 (Portugal), Journal (Fundação do Príncipe Claus da Holanda), Metamorfose (Brasil) bem como nos livros Anthologie de L'Art Africain du XXème Siècle (Revue Noire, Paris 2001) e Atlântica: Contemporary Art From Angola and Its Diaspora (Hangar. Lisboa, 2018).

Foi o curador do Pavilhão de Angola na Iª Bienal de Joanesburgo (1995). Em Novembro de 2008, organizou o projecto artístico e cultural “Angola, mon amour” (Musée du Quay Branly. Paris). Entre 2009 e 2011, esteve na origem da exposição “Angola, figuras de Poder” (Museu Dapper. Paris, 2011) que reuniu obras angolanas, provenientes de dez museus europeus e, em 2013, coordenou o projecto “Angolana. Madrid”.

Desde Outubro de 2018 que desempenha as funções de Administrador Executivo no Memorial Dr. António Agostinho Neto, trabalha no seu livro “A parede Infinita: um panorama da arte angolana contemporânea actual” e exerce como cronista no Jornal de Angola, onde assina todas as terças-feiras a coluna “Na alva das ideias”. Em Luanda, é membro do Colectivo Pés Descalços.

Línguas: Português, Espanhol (bilingue), Francês (nível alto) e Inglês (Médio/Alto).

## **CURRICULUM VITAE DETALHADO**

**ADRIANO SEBASTIÃO MIXINGE**

**(LUANDA. 13 DE JULHO DE 1968)**

**- Escritor, Historiador, curador e crítico de Arte -**

### **FORMAÇÃO ACADÉMICA**

1999- Certificado de Suficiência Investigativa para o Doutoramento. Departamento de História de Arte. Faculdade de Geografia e História. Universidade Complutense de Madrid (Espanha).

1997/1999- Seminários e cursos para o Doutoramento no Programa de Transmissão de Formas e ideias na Arte Contemporânea. Departamento de História de Arte. Faculdade de Geografia e História. Universidade Complutense de Madrid (Espanha).

1989/93- LICENCIATURA em História de Arte. Faculdade de Artes e Letras. Universidade de Havana (Cuba).

1987/89- Terminou o IIº ano da Licenciatura em Educação Artística, especialidade Artes Plásticas, no Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”, em Marianao, Havana (Cuba).

1979/87- Estudos primários, secundários e pré-universitários nas Escolas Básicas no Campo Nº50, Nº41 e Nº42, Hoji-ya-Henda, Saydi Mingas e Agostinho Neto, respectivamente. Ilha da Juventude (Cuba).

1973/1974- Colégio Nossa Senhora da Paz. Bairro Salazar (hoje Mártires de Kifangondo. Luanda (Angola).

### **LÍNGUAS**

- Português, Espanhol (Muito alto), Francês (Alto) e Inglês (Médio/Alto)-

## OUTRAS FORMAÇÕES

2015 - Curso Intensivo de Inglês. Education First. Russell Square. London.

2010- Curso sobre Mercado da Arte Contemporânea. Drouot Formation, Paris (França).

2004-2006- Curso de Língua Inglesa. Wall Street Institute. Paris (França).

2004- Curso de Língua e Civilização Francesa. Universidade Sorbonne. Paris (França).

## EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS DIVERSAS

2019- Trabalha como Administrador Executivo no Memorial Dr. António Agostinho Neto.

2011- 2018- Desempenhou as funções de Conselheiro Cultural na Embaixada da República de Angola no Reino de Espanha.

2002-2011- Conselheiro Cultural na Embaixada da República de Angola na República Francesa.

2002-2004- Curatorial Consultant do Camouflage – European Satellite of Centre of Contemporary Art of Africa-, em Bruxelas (Bélgica).

- Consultor Cultural da Delegação Permanente da República de Angola junto da Organização das Nações Unidas para Ciência, Cultura e Educação (UNESCO). Paris (França).

1998-2000- Consultor Cultural na Embaixada da República de Angola no Reino de Espanha.

1995-1997- Editor Cultural do Jornal de Angola. Luanda (Angola).

1993-1997- Docente de História de Arte e de Metodologia de Ensino das Artes Plásticas no Instituto Nacional de Formação Artística e Cultural (INFAC). Luanda (Angola).

1993-1995- Chefe do Departamento de Investigação Científica do Museu Nacional de Antropologia. Luanda (Angola).

## CURADOR DE EXPOSIÇÕES DE ARTE

2019 – Esplendor e tormento na Arte Angolana Contemporânea- Coleção Nuno Pimentel. Memorial Dr. António Agostinho Neto. Luanda (Angola).

2013- Memória e esquecimento – Exposição de António Ole. Fundação Carlos de Amberes. Novembro. Madrid (Espanha):

2005- Lundangi, segmento da arte contemporânea angolana. Sala Miró. Unesco. Paris (França).

2003-2004- A Casa dos sentidos/La maison des sens- Exposição de pinturas de Franck Lundangi. Instituto Camões de Paris (Novembro, 2003) e Chateau de Troussière-Barrière, em Briare (Maio/Junho, 2004).

2002- Terra Una – Exposição de Pinturas de Álvaro Macieira. Salão Internacional de Exposições (SIEXPO). Museu de História Natural. Luanda (Angola).

2001- Metáforas Angolanas- Exposição de treze artistas plásticos angolanos no Toit du Grand Arch de la Defense (Paris). Organizada pela Embaixada da República de Angola em França.

1996- O amarelo do rito e da crise. Exposição do artista plástico Franciso Quissanga. Hall da Endiama. Abril. Luanda (Angola).

1995- Angola in Africus. Exposição da participação angolana na Iª Bienal de Johannesburg. Fevereiro/Março. África do Sul.

- Introspecção versus Extroversão. Exposição do artista plástico Francisco Van-Dúnem (Van). Galeria Cenárius. Luanda (Angola).

- O elogio do ritmo. Exposição do artista plástico Eleutério Sanches. Hall da Endiama. Novembro. Luanda (Angola).

- Urgência da Etnopsiquiatria. Exposição do artista Fernando Alvim. Espaço Cultural Elinga. Universidade Agostinho Neto. Luanda (Angola).

1994- Pintura e Escultura Angolana. Exposição realizada no contexto do Seminário sobre a situação política, económica e cultural de Angola. Museu de Antropologia de Madrid. Espanha.

1993- As comunidades Pastoris do Sudoeste de Angola. Exposição de carácter etnográfico. Museu Nacional de Antropologia. Luanda (Angola).

#### COORDENADOR DE PROJECTOS

2013- Projecto “Angolana” – Uma apresentação de diferentes manifestações da arte e da cultura. Madrid (Espanha).

2008- Projecto “Angola, mon amour”- Apresentação do movimento editorial, cinema, ciclo de conferências sobre arte e arqueologia, bem como a realização de um espectáculo músico e cultural. Museu du Quay Branly. Paris (França).

#### COLABORAÇÕES

2010- Exposição Angola, figures de pouvoir. Museu Dapper. Paris (França):

2008-Dans la paix des esprits. Exposição de Franck Lundangi. Galeria Penitents noirs. Aubagne, Marselha (França).

1998- Projecto L`inventaire des Artistes Africains sur Internet . Associação África em Criação. Paris (França).

1995- Guia da Arte Africana Contemporânea. 2ª edição. Associação África em Criação. Paris (França).

1995/1996 – Assessor Artístico do Director do Instituto Nacional do Livro e do Disco (INALD). Luanda (Angola).

#### SEMINÁRIOS/PALESTRAS/COMUNICAÇÕES

2017- “A parede infinita: um panorama da arte angolana contemporânea actual”, comunicação apresentada no IIº Congresso

Internacional Portugal-Brasil-Palops. Universidade da Beira Interior. Covilhã (Portugal).

2015- “ Entre dois tempos: a História de Arte e a Literatura me libertaram”, comunicação apresentada no Centro de Estudos da América Latina e do Caribe (CLACS) da Universidade de New York. Manhattan (EUA).

2014- (1)- “Olha o boneco: iconografia política, sexo e democratura em Angola”, comunicação inserida no 2º Painel “ Produção simbólica e diversidade cultural”. Colóquio sobre Cultura Nacional. Luanda, 11 de Setembro.

- (2) “Da autonomia à auto-transcendência da arte angolana contemporânea: resistência, mutação e refundação”, comunicação inserida no 4º Painel “Cultura e desenvolvimento sustentável”. Colóquio sobre Cultura Nacional. Luanda, 11 de Setembro.

2009- Encontro/Debate “Qui peut encore L`Art », organizado pelo Sector Cultural da Unesco, em colaboração com o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas. 25/26 de Junho. Paris (França).

2003- “Elefantes imaginados, elefantes possíveis: a percepção da arte africana na Europa”, palestra proferida no seminário “Aproximação às Artes Plásticas e as literaturas pós-coloniais de África”. Coordenação de Landry-Wilfrid Miampika. Circulo de Bellas Artes. Março. Madrid (Espanha).

2002- “Para uma história das Artes Plásticas Angolanas”. Palestra proferida no âmbito das comemorações do 11 de Novembro. Lisboa (Portugal).

1999- “A Arte Contemporânea Africana face a Globalização – Quando as tartarugas sobrevivem e dançam”. Ciclo de quatro conferências. Museu de Belas Artes de Álava. Novembro. Vitória, País Vasco (Espanha).

- Comunicação apresentada na apresentação do livro “Autopsias e Desarquivos” e do filme “Blending emotions”. Press Room, Parlamento Europeu. Maio. Bruxelas (Bélgica).

- Mesas de debate. Arco. Feria Internacional de Arte Contemporanea. Fevereiro. Madrid (Espanha).

- Jornadas sobre “África Subsaariana e Género2. Universidade de Granada. Maio. Granada (Espanha).

- Palestra no Centro de Informação e Documentação Africanas (CIDAF). Abril. Madrid (Espanha).

1998- Palestra sobre Arte Africano Contemporâneo. Livraria Altair. Madrid (Espanha).

- Palestra sobre Arte Africano Contemporâneo. Palácio Villa Suso. Semana Multicultural. Organizada pela Associação de Residentes Afro-americanos (Afro) e a Prefeitura de Vitoria-Gasteiz. Dezembro. Vitória. País Basco (Espanha).

1997- Iº Encontro Internacional sobre Literatura Angolana. Organizado pela União de Escritores Angolanos (UEA). Dezembro. Palácio dos Congressos. Luanda (Angola).

## PUBLICAÇÕES

### LIVROS

2017- O Beijo da Madame Ki-Zerbo. Guerra e Paz Editores. Lisboa (Portugal).

2014- O Ocaso dos Pirilampos. Guerra e Paz Editores. Lisboa (Portugal).

2009- Made in Angola: arte contemporânea, artistas e debates. Edições L'Harmattan. Paris. (Em português).

2006- Tanda, a mulher-água. Editorial Chá de Caxinde. Luanda (Angola).

### ARTIGOS

### ONLINE

2017- “ Sobre as tendências da arte actual em Angola: a criação de novos canais de legitimação”. In <http://www.artecapital.net>

- “Fuckin`Globo III- Um grupo de criadores revoluciona a cena artística em Luanda”. In <http://www.artecapital.net>



2016- “Arte contemporânea angolana (2006-2016), é possível falar em revolução artística?”. In <http://www.buala.org>. Originalmente publicado na revista África 21.

- “Uma cor de rosa diferente – De Keyezua à relação arte e género em Angola”. In <http://www.artecapital.net>

2014- “Por um panteão da patria”. 6 de Março. In <http://jornaldeangola.sapo.ao>

2011- Sobre a exposição “Angola, figuras de poder”. In <http://www.buala.org>

2010- “Luanda`s dream e a desfiguração da realidade: a propósito da obra de Benjamin Sabby”. In <http://www.buala.org>

## OUTROS

2004- Picasso e a presença angolana. In Angola Hoje. Publicação da Fundação Eduardo dos Santos (FESA). Ano 3, N°12. Janeiro/Fevereiro. Rio de Janeiro (Brasil).

2003- A Casa dos Sentidos. Ensaio no catálogo da exposição de Franck Lundangi. Centro Cultural Português – Instituto Camões. Paris (França).

2002- Solo el vientre ennoblece? Presencia de la mujer en el arte y en la cultura angoleña del siglo XX. In Mujeres en el Africa Subsahariana. Antropologia, Literatura, Arte y Medicina. Ediciones del Bronce. Barcelona (Espanha).

2001- Kitsh et manipulation politique en Angola. In Anthologie de l`Art Africain du XX Siècle. Revue Noire Editions. Paris (França).

2000- Las Artes Plásticas Angolanas. Auge y Esplendor. Mundo Negro-Revista Misional Africana. N°437. Enero. Madrid (Espanha).

1999- Respostas estéticas para um conflicto de siempre. Journal N°3. Prince Claus Fund. Diciembre. Amesterdam (Holanda).

-Arte Africano Contemporáneo: propuestas para dialogar en globalización. In Extramuros – Revista Literaria. Extramuros/Ediciones Unesco. N°15/16. Año IV. Diciembre. Granada (Espanha).

- Angola. Arts Plásticas. Écoles et workshops en Afrique. Médiannes. Número double 14/15. Automne. Fondation Culture et Développement. Grenoble (França).

- Antonio Ole : Travesía desde Angola. Lápiz – Revista Internacional de Arte. Julio. Madrid (Espanha).

- Cuándo las balas hablan de pureza. In “Autopsia e Desarquivos”. Livro colectivo sobre o projecto “Memórias íntimas: marcas”. Espaço Sussuta Boé. Maio. Bruxelas (Bélgica).

1998- “Los Herederos de Nok- Invenciones de la Contemporaneidad en las Artes Plásticas Africanas”. In Lápiz – Revista Internacional del Arte. Nº 147/148. Diciembre. Madrid (Espanha).

- Quando os pincéis “tchissokam” vários universos. A propósito da obra de Jorge Gumbe. In Suplemento Cultural Vida & Cultura. Jornal de Angola. Luanda (Angola).

1995- Angolan Plastic in the Autonomous Aesthetics: Power, Conditional Stylistics and the construction of identity”. In Catalogue of First Africus Biennial of Johannesburg. February/March. South of Africa.

-United and different. The Agnus dei, between the aesthetics of violence and the tragic memory. The history of transfigurations. In Catalogue published on the occasion of the Angolan participation in Africus Johannesburg Biennale.

## PREFÁCIOS/PÓSFÁCIOS

2017/2015- História de Angola: Da Pré-história ao Início do Século XXI de Alberto Oliveira Pinto. Com apoio da Fundação Galp Energia. Mercado das Letras. Lisboa (Portugal).

1997- Gênese de Roderick Nehone. Instituto Nacional do Livro e do Disco. Luanda (Angola).

1996. Sacudidos pelo Vento de Isaquiel Corí. União dos Escritores Angolanos. Luanda (Angola).

- O Sacrossanto Refúgio de Amélia Dalomba. Edipress. Luanda (Angola).

1995- ... na máscara do litoral e Caminhos de África, livros de poemas de Fernando Kafukeno e Armino Francisco, respectivamente, publicados pela Delegação Provincial da Cultura. Luanda.

## BOLSAS

2001-1997- Bolsa de estudo para a preparação do Doutoramento. Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI). Governo do Reino de Espanha.

1993-1979- Bolsa de estudo para fazer os estudos secundários, pré-universitários e universitários na Ilha da Juventude e em Havana (Cuba). Governos da República de Cuba e da República de Angola.

## PRÉMIOS/DISTINÇÕES

2013- Prémio Sagrada Esperança de Literatura. Ministério da Cultura da República de Angola, Fundação Agostinho Neto e Banco Totta. Luanda (Angola).

1996- Melhor articulista do ano com “O Manifesto da Pureza”, um artigo sobre a relação entre a Arte e a Ecologia em Angola. No Jornal de Angola. Luanda ( Angola).

1993- Melhor Estudante Estrangeiro da Faculdade de Artes e Letras da Universidade de Havana (Cuba).

## FILIAÇÕES

2019- Membro do Colectivo Pés Descalços.

2017 - Membro do Clube de Leitura Mamah Africa. Madrid (Espanha).

2007 – Membro da Open Section da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA). Paris (França).

2004 – Membro do Conselho Científico do Ministério da Cultura da República de Angola.

1994 – Membro do Conselho de Arte da Associação de Estudiosos da Arte Africana (ACASA). Washington (EUA).

#### OUTRAS REFERÊNCIAS:

#### ENTREVISTAS/ARTIGOS/DOCUMENTÁRIOS/EMPRESA

2017- “Crítico de arte defende investimentos fortes”. In Jornal de Angola. 15 de Novembro. Luanda (Angola)

2014- Entrevista com Germano Campos. 28 de Junho. Rádio Televisão Portuguesa. Lisboa (Portugal).

- Entrevista com António Rodrigues. 23 de Junho de 2014.

2013- “Adriano Mixinge fala da literatura”. Entrevista com Jomo Fortunato. In Jornal de Angola. 23 de Setembro. Luanda (Angola)

- “O mercado de arte está no epicentro da criação de valor”. Entrevista com José Luis Mendonça. In Jornal de Angola. Luanda (Angola).

2012- Com Rosa Cubillo criam a Mixinge Arts Consulting, empresa de consultoria em Arte. Luanda/Madrid.

2003- Issues facing the African Arts. Interview with Landry-Wilfrid Miampika. In Contemporary African Art and Shifting Landscapes. Edited by Gilane Tawadros and Sarah Campbell. London.

2002- “Podemos dialogar com outras culturas”. Entrevista com Kumuêno da Rosa. Jornal de Angola. 3 de Maio. Luanda (Angola).